



# Planejamento Estratégico PPGE-MP 2025-2028



UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>3</b>
2.1. Missão.....	3
2.2. Visão.....	3
2.3. Valores.....	3
<b>3. CONTEXTO GERAL E IDENTIDADE .....</b>	<b>5</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>6</b>
<b>5. CENÁRIOS E ANÁLISE DE FORÇA-OPORTUNIDADE E FRAQUEZA-AMEAÇA.....</b>	<b>11</b>
<b>6. EIXOS ESTRATÉGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>7. MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>8. PLANO ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>14</b>
<b>9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES.....</b>	<b>16</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

Esse documento baliza as proposições e ações a serem implementadas pelo Programa para o próximo quadriênio 2025-2028. Atualmente, encontra-se em debate no Colegiado do Programa a reformulação do PPC, tendo em vista, principalmente, a adequação para se trabalhar com apenas uma área de concentração, denominada de Educação, desdobrada em linhas de pesquisa relacionadas com às áreas anteriores e acrescidas de novas linhas.

Essa mudança se torna necessária tendo em vista a consolidação do Programa e, principalmente, a proposição de abertura de uma APCN para um curso de doutorado profissional, para se instituir, de fato, como um Programa e não apenas como um curso de mestrado de natureza profissional.

Nessa direção, o planejamento estratégico se torna um documento central para o desenvolvimento do Programa nos próximos 4 anos, dando maior clareza às suas diretrizes estratégicas, constituídas por uma revitalização de sua missão, visão de futuro e valores, embaixadores de sua identidade e ações, metas e produtos a serem entregues.

Esse planejamento tem sua identidade estratégica organizada a partir de 4 eixos estratégicos, 5 macro-objetivos estratégicos definidos por 11 metas e 11 produtos associados.

## 2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

### 2.1. Missão

Formar profissionais, nas esferas pública e privada, envolvidos com a área da Educação, em diferentes espaços e áreas de formação para atuarem, em seus locais de trabalho, de forma qualificada e ética, com base teórica e metodológica consistente, no sentido de oferecer soluções que possam gerar mudanças em seu ambiente de trabalho e na sociedade, de forma geral, dentro de uma perspectiva local, nacional e internacional.

### 2.2. Visão

Ser referência na formação inovadora de profissionais com atuação na área da Educação com inserção local, regional, nacional e internacional, articulando ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, de forma inclusiva, transparente e democrática, que possa promover mudanças em organizações e na sociedade, tendo por base a qualidade de vida, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

## 2.3. Valores

Centralidade no profissional que aprende com atitude crítica; qualidade da formação; compromisso com a inovação, com a ética, com a responsabilidade, inclusão, transparência e democracia; respeito à diversidade de pensamentos e crenças; valorização da ciência em diálogo com outras formas de saberes.

Importante ressaltar que essas diretrizes estratégicas previstas estão em consonância com aquelas da Universidade de Brasília - UnB, adequando-se à sua missão de ser inovadora e inclusiva, tendo como finalidades o ensino, pesquisa e extensão, buscando uma formação de cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional, com uma atuação institucional de excelência e oferecendo soluções democráticas para questões nacionais e internacionais.

Na perspectiva da UnB, sua visão pretende ser uma referência nacional de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, com uma inserção local, regional e internacional com características de inclusão, diversidade, inovação, transparência e democracia. Seu foco está centrado em uma gestão efetiva, qualidade de vida, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

Os valores da UnB estão focados em 4 componentes: dignidade, igualdade e liberdade à pessoa humana; ciência como conhecimento confiável em diálogo igualitário com outras formas de saberes; tolerância e compreensão para forma de pensamentos e crenças diversas; a democracia como forma de organização política da sociedade e da universidade, em particular.

### 3. CONTEXTO GERAL E IDENTIDADE

Apresentamos, a seguir, um panorama dos cursos profissionais da área da Educação, como contexto onde se insere esse Programa, buscando estabelecer sua identidade diferenciadora e os alcances possíveis dentro da Área da Educação.

Realizou-se um levantamento dos cursos de mestrado e doutorado profissionais que vem sendo ofertado dentro da área da Educação. Temos ao todo 53 cursos, sendo 46 (86,8%) somente com mestrado e 7 (13,2%) mestrado e doutorado. Praticamente, a grande maioria está voltada para a formação de professores para a educação básica e trabalhando as áreas consideradas pedagógicas, como currículo, práticas educacionais, gestão escolar. 5 cursos trabalham a temática da educação e tecnologia aparecendo outros, como casos particulares, com temáticas específicas como educação do campo, educação sexual, educação inclusiva, educação especial. Aparece também, 2 cursos sobre a temática da educação profissional e tecnológica, associados a Institutos Federais. Dos 7 Programas com doutorado, 4 trabalham formação docente, currículo e práticas pedagógicas, 2 em educação e tecnologia e 1 em educação profissional e tecnológica.

Esse breve panorama, ainda que incipiente, serve de base para o entendimento da identidade desse Programa. Hoje, ele trabalha com duas áreas de concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação e Educação e Desenvolvimento profissional que, mais adiante, deverão se constituir em linhas de pesquisa, uma vez que se caminha para considerar a Educação como única área de concentração.

Claramente, diferente da tendência dos cursos profissionais da área da Educação, o público a ser atendido vai além do espaço escolar, dentro da educação básica, a grande prevalência hoje existente, com foco no fortalecimento da formação de professores. Essa abertura permite abarcar outras instituições não escolares, onde a formação em educação se torna importante. Isso se revela nas parcerias alcançadas ao longo dos anos. Como exemplos, tivemos vagas abertas para servidores da UnB, do FNDE, da Polícia Penal do DF, da SENAPPEN e do SGDCA.

Embora ainda a ser instituída pelo Programa, em debate em seu Colegiado, existe uma tendência a se direcionar o foco da formação a todos os profissionais, com diferentes formações iniciais, que atuam na área da educação, envolvendo a questão pedagógica, na perspectiva da relação entre educação e desenvolvimento profissional, e a questão das políticas e gestão, tanto em seu sentido macro, analisando e encontrando soluções para políticas públicas em Educação, quanto em seu sentido micro na perspectiva de uma análise em políticas institucionais, que se pode caracterizar como pesquisa institucional.

Essa realidade aponta para uma continuidade de políticas e gestão da educação e desenvolvimento profissional como duas grandes linhas de pesquisa, permeadas com temas transversais que possibilitam um foco específico que pode transitar entre as linhas, e possuir tempos de duração diferenciados, a partir da continuidade das demandas. Dois temas já despontam nessa direção: a) Educação e tecnologia, com implicações diretas para as duas linhas de pesquisa; b) Infância e adolescência: políticas, direitos e socioeducação, para atender os profissionais que atuam no SGDCA, com uma demanda expressiva do sistema que podem vir a se constituir em turmas específicas ao longo do quadriênio.

## 4. DIAGNÓSTICO

Essa seção apresenta os itens e indicadores com os critérios atingidos na avaliação da quadrienal 2017-2020 e também no meio termo do quadriênio 2021-2024, explicitando os pontos fortes, como indicadores com desempenho positivo e os pontos fracos para aqueles com desempenho negativo e que precisam ser melhorados. Esse exercício permite a preparação da plataforma Sucupira para a avaliação 2021-2024 de forma mais consistente e aponta para o planejamento estratégico, quadriênio 2025-2028.

### 4.1. Quesito 1 : Programa (Ir para MB)

Ítems	Pontosfortes	PontosFracos
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. (0,35) (B para MB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.1.1 Coerência (4 estável 4)) (0,2)</li> <li>● 1.1.3 Alcance (5 estável 5)) (0,2)</li> <li>● 1.1.5 Infraestrutura (5) (0,2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.1.2 Aderência (4 para 5) (0,2)</li> <li>● 1.1.4 Atualização (3 para 5) (0,2)</li> </ul>
1.2. Perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. (0,35) (B para MB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.2.1 Compatibilidade(5) (0,25)</li> <li>● 1.2.2 Interação graduação (5) (0,25)</li> <li>● 1.2.4 Estabilidade (3 para 5 - meio termo) (0,25)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.2.3 Estágio pós-doutoral (3para4) (0,25)</li> </ul>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística (0,15) (B estável B)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.3.1 PE aderente PDI (4) (0,35)</li> <li>● 1.3.4 Dados e participação (4) (0,15)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.3.2 Incentivo inovação (3 para 4) (0,35)</li> <li>● 1.3.3 Metas e planos (3 para 4) (0,15)</li> </ul>

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual (0,15) (B para MB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.4.1 Autoavaliação (5) (0,5)</li> <li>● 1.4.2 Acomp. metas (4) (0,1)</li> <li>● 1.4.6 Incentivo part. externa (4) (0,1)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 1.4.3 Aval. docente (3 para 4) (0,1)</li> <li>● 1.4.4 Escuta alunos (3 para 4) (0,1)</li> <li>● 1,4,5 Comunicação coord. (3 para 4) (0,1)</li> </ul>
---	--	---

#### 4.2. Quesito 2 : Formação (Ir para B)

Ítems	Pontos fortes	Pontos Fracos
2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa e à produção intelectual (20%) (B para MB)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.1.1. Adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa (peso 0,5) (5)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.1.2. Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em: produtos diretamente vinculados à dissertação/tese (ANEXO I) (peso 0,5) (3 para 4 &gt;=37,06)</li> </ul>
2.2. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (20%) (F para R)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.2.2. Porcentagem de egressos que são egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos, resumos em eventos e PTT) (peso 0,15) (2 para 2 - meio termo)</li> <li>● 2.2.3. Porcentagem de discentes-matriculados com artigos Qualis B4 ou superior (peso 0,2) (3 para 3 - meio termo)</li> <li>● 2.2.4. Porcentagem de discentes-matriculados com artigos Qualis A4 ou superior (peso 0,1) (3 para 4 - meio termo)</li> <li>● 2.2.5. Porcentagem de egressos com artigos Qualis B4 ou superior (peso 0,2) (2 para 3 - meio termo)</li> <li>● 2.2.6. Porcentagem de egressos com artigos Qualis A4 ou superior (peso 01) (2 para 3 - meio termo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.2.1. Porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos, resumos em eventos e PTT) (peso 0,25) (2 para 3 &gt;=24,1)</li> </ul>
2.3. Qualidade da produção de discentes e egressos (10%) (B estável B)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Destino, atuações e impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos</li> </ul>	

	<p>titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e perfil do programa. (peso 0,4) (4 para 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.3.2. Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: (peso 0,6) (4 para 4)</li> </ul>	
<p>2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (30%) (R para B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.4.1 Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação em: (peso 0,8) (3 para 4 - meio termo)</li> <li>● 2.4.2. Porcentagem de docentes permanentes que: (peso 0,2) publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 e produziram produtos técnico-tecnológicos T1 ou T2 (3 para 4 - meio termo)</li> </ul>	
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (20%) (R para MB)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.5.4 Porcentagem de docentes permanentes que publicam (artigos, livros, capítulos de livros, verbetes, trabalhos em anais de eventos e PTT) em coautoria com discentes ou egressos (peso 0,2) (3 para 3 - MT 3)</li> <li>● 2.5.5. Porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente (peso 0,2) (5 para 5 - MT 5)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.5.1. Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes (peso 0,2) (3 para 5 - MT 2)</li> <li>● 2.5.2. Presença de estratégias inovadoras de formação (peso 0,2) (3 para 5)</li> <li>● 2.5.3 Porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação, (peso 0,2) (2 para 5 - MT 4)</li> </ul>

### 4.3. Quesito 3 : Impactos na sociedade (Ir para B)

Ítens	Pontos fortes	Pontos Fracos
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística – em função da natureza do programa.(0,35) (B estável B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.1.1 Efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Deve-se considerar: (35%) (5 estável 5)</li>   <li>a. Inovação da produção intelectual</li> <li>b. Avanço da presença da Área da Educação no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo</li> <li>c. Abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG</li> <li>d. Caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da Educação</li>   <li>● 3.1.2. Razão entre o número de artigos A1+A2 e PTT T1+PTT T2 publicados pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes (10%) (4 estável 4 - MT 4)</li>   <li>● 3.1.4. Qualidade das produções intelectuais mais importantes dos egressos do PPG, incluindo PPT, selecionadas e justificadas (15%) (3 estável 3) Considerar</li>   <li>a) PPG com até 20 DP: 5 produtos</li> <li>b) PPG de 21 a 40 DP: 8 produtos</li> <li>c) PPG com 41 ou mais DP: 10 produtos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.1.3. Qualidade das produções intelectuais mais importantes, incluindo PPT, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos (25%) (3 para 4)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.1.5. Relevância da participação dos DP em (15%) (3 estável 3)</li> </ul> <p>§ diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas</p> <p>§ comissões, comitês, consultorias ad-hoc em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa</p> <p>§ avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional</p>	
<p>3.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (R para B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.2.2. Grau de impacto de natureza econômica, social e cultural das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG, considerando: (20%) (R estável R)</li> </ul> <p>1) Nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições</p> <p>2) Participação em projetos de cooperação entre PPG, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pósgraduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em MINTER/DINTER, turmas fora de sede, ou similares</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.2.1. Desenvolvimento de atividades do PPG nas seguintes dimensões referentes aos impactos e à relevância: (80%) (R para B)</li> <li>● a) Impacto e relevância econômica: 1) contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias educacionais, culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos científicos; 2) contribuição para o aprimoramento dos processos educacionais nas instituições e sistemas públicos, privados e do terceiro setor, incrementando a eficiência, a eficácia e a efetividade com vistas ao desenvolvimento da sociedade</li> <li>● b) Impacto e relevância social: 1) transferência de conhecimentos sobre Educação visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania; 2) contribuição</li> </ul>

		<p>para a formação de educadores e pesquisadores da educação, que atuem de modo socialmente significativo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● c) Impacto e relevância cultural: 1) contribuição para a melhoria da educação básica e da educação superior, por meio de propostas inovadoras de ensino, produção de material didático, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para a) o desenvolvimento educacional e cultural; b) para a formulação de políticas educacionais; c) para a ampliação do acesso e da qualidade da Educação</li> </ul>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (35%) (R para B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.3.1. Política de internacionalização e/ou de inserção social local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (30%) (4 estável 4)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 3.3.2.a. Quanto à política de internacionalização, observar o grau de desenvolvimento das seguintes atividades: (50%) (3 para 4)</li> <li>● 3.3.2.b. Quanto à política de inserção social, observar: (50%) (3 para 4)</li> <li>● 3.3.3. Conteúdo e forma da página web do PPG, observando informações sobre: (20%) (3 para 4)</li> </ul>

## 5. CENÁRIOS E ANÁLISE DE FORÇAS-OPORTUNIDADES E FRAQUEZAS-AMEAÇAS

De forma geral se apresenta, a seguir, a matriz SWOT, forças, fraquezas, para o ambiente interno e oportunidades e ameaças, para o ambiente externo, de forma a balizar as proposições dos macro-objetivos estratégicos, mais adiante.

### 5.1. Forças

- Corpo docente qualificado
- Ecossistema de avaliação em implantação
- Captação ativa de recursos
- Mobilização de bolsistas para apoio ao preenchimento Sucupira
- Coordenação do Programa com experiência em avaliação
- Autoavaliação do Programa implantada
- Foco em uma política de inovação
- Foco em um realinhamento do PPC frente a mudanças necessárias
- Infraestrutura disponível de excelência
- Contratação de softwares de apoio à pesquisa, para análise de dados quantitativos e qualitativos

## 5.2. Fraquezas

- Nota 3 no último quadriênio, principalmente no quesito formação
- Necessidade de consolidação de uma identidade com maior diferenciação na área
- Necessidade de maior aproximação do Programa com a área de educação da CAPES
- Fragilidade em alguns indicadores de avaliação, conforme diagnóstico

## 5.3. Oportunidades

- Experiência do Programa com captação de recursos
- Fortalecimento da rede de parceiros externos
- Atual governo favorável ao fortalecimento da política da pós-graduação
- Ampliar a inserção social do Programa
- Adotar o ensino-aprendizagem híbrido, normatizado pela CAPES

## 5.4. Ameaças

- Eventuais mudanças na CAPES
- Não alcançar nota 4 no quadriênio 2021-2024

# 6. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Programa, em seu desenvolvimento para o próximo quadriênio, estabeleceu 4 eixos estratégicos, derivados de um eixo estruturante, que servem de base aos macro-objetivos estratégicos. Esses eixos cumprem o papel de dar um foco para prioridades consideradas pelo Programa para os próximos 4 anos. Em acordo com a Figura 1, a partir do eixo estruturante de consolidação como um Programa de Pós-Graduação profissional, vinculam-se 4 eixos estratégicos. Como se percebe, o foco estará direcionado para se criar, no Programa, um ambiente voltado para o empreendedorismo e inovação; o fortalecimento da formação continuada e inovadora com a busca, e avaliação, de estratégias pedagógicas para essa formação requerida pelo mestrado de natureza profissional; ampliação da formação para o nível do doutorado; e consolidação da estratégia de avaliação e criação de indicadores, principalmente em seu impacto, testando e aplicando o ecossistema de avaliação, já iniciado no quadriênio 2021-2024.

O eixo 1, **Empreendedorismo e inovação**, alinha-se com um dos macro-objetivos estratégicos do PDI da UnB. Para um programa profissional, passível de fazer parcerias e captar recursos, consolidar a cultura do empreendedorismo se torna essencial. Com isso, é

possível a mobilização não só de docentes e discentes do Programa, mas de egressos, mantendo-se uma continuidade de contato para se alcançar novos projetos e parcerias. A inovação surge como desdobramento natural, com o foco, principalmente, no desenvolvimento de produtos técnicos inovadores, tendo por base uma formação em pesquisa aplicada sólida, orientada ao desenvolvimento de serviços e produtos.

O eixo 2, **Formação continuada inovadora**, visa estimular experiências inovadoras no processo de formação do Programa, seja pelo conhecimento trazido pelo profissional discente, com sua experiência pessoal, seja por estratégias novas de aprendizado, em associação com projetos de extensão. Esse eixo, além de alinhar-se com o PPC do Programa, buscará refletir esse foco, a partir de suas linhas de pesquisa, projetos e componentes curriculares. Algumas inovações já estão presentes na avaliação da quadriênial 2021-2024. O foco desse eixo é direcionar ações que permitam formar um profissional capaz de realizar uma reflexão, a partir da aplicação do método científico e no desenvolvimento de uma proposta de produto técnico, que pode avançar em um protótipo e aplicação futura, dentro de um ambiente de criatividade e testes de ideias novas, gerando impactos positivos em organizações específicas e na sociedade, em geral.

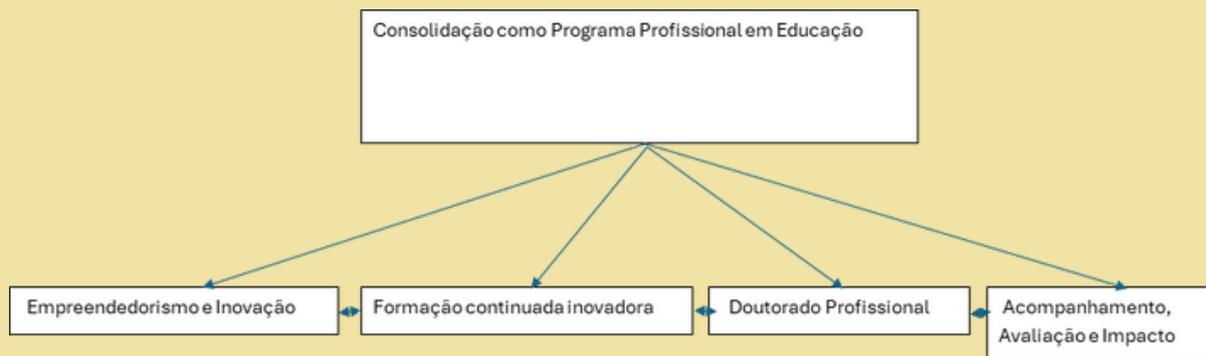
O eixo 3, **Doutorado profissional**, direciona-se à abertura de um doutorado profissional como possibilidade de continuidade e aprofundamento da formação em nível de mestrado. Esse eixo é essencial para colocar o Programa em um outro patamar e poder avançar no próximo período avaliativo. Deixando claro que está inserido dentro da perspectiva profissional, procurando fazer a diferença onde esse discente do Programa atua e mudanças possíveis.

O eixo 4, **Acompanhamento, avaliação e impacto**, se constitui na base de sustentação do Programa, a partir da consolidação do ecossistema de avaliação, com início de desenvolvimento no quadriênio 2021-2024, mas que se consolidará para o quadriênio 2025-2028. Esse sistema permite o monitoramento dos indicadores previstos na ficha de avaliação da área de Educação, incluindo a autoavaliação, e já adequado às mudanças definidas para o próximo quadriênio, incluindo a possibilidade de adaptação à substituição do Qualis por outro indicador de qualidade de publicações. Por esse sistema, será possível monitorar, não só os indicadores previstos pela área, mas também acompanhar a implementação das metas, relacionadas aos macro-objetivos estratégicos desse planejamento, descritas a seguir. Importante ressaltar, e por isso explícito na denominação do eixo, a ideia em se trabalhar com o componente de avaliação de impacto, principalmente fortalecendo uma política de acompanhamento dos egressos, e reforçando a sua ligação com o Programa, mesmo após sua saída. Esse impacto é pensado nos níveis institucional e social.

Esses 4 eixos estão constituídos por 5 macro objetivos, 11 metas e 11 produtos

## Desenvolvimento do Programa

Figura 1 - Eixos estruturante e estratégicos



## 7. Macro-objetivos estratégicos

### Eixo 1

7.1.1 Promover o desenvolvimento de uma cultura empreendedora

7.1.2 Promover o desenvolvimento de uma cultura de inovação

### Eixo 2

7.2.1 Promover o estímulo à adoção de estratégias pedagógicas para uma formação continuada e inovadora

### Eixo 3

7.3.1 Promover ações para a constituição de um Doutorado Profissional

### Eixo 4

7.4.1 Promover a consolidação do ecossistema de avaliação, incluindo monitoramento de indicadores e avaliação de impacto, organizacional e social.

## 8. PLANO ORGANIZACIONAL

### 8.1. Ações, metas e produtos

#### 8.1.1. *Promover o desenvolvimento de uma cultura empreendedora*

**Meta 1:** Desenvolver metodologia ágil para manutenção e captação de novas parcerias e sua aplicação

**Produto:** Metodologia de manutenção e captação de parcerias desenvolvida e aplicada

**Meta 2:** Criar, e ofertar, a disciplina empreendedorismo educativo e gestão de projeto, optativa, aplicada ao contexto do Programa

**Produto:** Disciplina criada e ofertada ao longo do quadriênio

**Meta 3:** Implantar uma rede interativa no Programa para compartilhamento de informações e ações como estímulo ao empreendedorismo e inovação entre seus participantes, docentes, discentes e egressos

**Produto:** Rede interativa criada e monitorada

**Meta 4:** Instituir uma política de acompanhamento de egressos, com a instituição de um programa de incentivos à continuidade de participação, como bolsas e prêmios, a partir de recursos captados

**Produto:** Política de acompanhamento de egressos implantada e programa de incentivos em execução

#### **8.1.2. Promover o desenvolvimento de uma cultura de inovação**

**Meta 5:** Criar, e ofertar, uma disciplina, optativa, sobre modelos de ecossistemas inovadores aplicados à formação de profissionais, dentro do contexto do Programa

**Produto:** Disciplina criada e ofertada ao longo do quadriênio

**Meta 6:** Criar Grupos de Trabalho (GTs) orientados à pesquisa, desenvolvimento e inovação, constituído por docentes, discentes e egressos para geração de ideias e protótipos, no contexto do Programa

**Produto:** GTs estabelecidos e em atuação

#### **8.1.3. Promover o estímulo à adoção de estratégias pedagógicas para uma formação continuada e inovadora**

**Meta 7:** Registrar, acompanhar e avaliar, pelo menos 3 estratégias pedagógicas inovadoras, que incluem a experiência do profissional discente, aplicadas e repetidas nos anos do quadriênio 2025-2028, entre elas a experiência do aprendizado híbrido

**Produto:** Relatórios parciais e final de acompanhamento de pelo menos 3 estratégias pedagógicas inovadoras no contexto do Programa

#### **8.1.4. Promover ações para a constituição de um Doutorado Profissional**

**Meta 8:** Submeter APCN com proposta de doutorado profissional  
**Produto:** Doutorado profissional em implantação, após aprovação, com realização de seleção para a primeira turma

**8.1.5 Promover a consolidação do ecossistema de avaliação, incluindo monitoramento de indicadores de avaliação e de impacto organizacional e social**

**Meta 9:** Testar e aplicar o ecossistema de indicadores, incluindo a autoavaliação, tendo como referência a avaliação quadrienal

**Produto:** Ecossistema testado e aplicado em cada ano da avaliação quadrienal

**Meta 10:** Desenvolver, testar e aplicar indicadores de impacto organizacional

**Produto:** Indicadores de impacto organizacional testados e aplicados

**Meta 11:** Desenvolver, testar e aplicar indicadores de impacto social

**Produto:** Indicadores de impacto social testados e aplicados

## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Calendário para alcance das metas e entrega dos produtos ao longo do quadriênio 2025-2028

	2025											
M	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
4												
9												

	2026											
M	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow	Yellow						
3							Green	Green	Green	Green	Green	Green
5	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue	Blue						
6	Dark Blue	Dark Blue	Dark Blue	Dark Blue	Dark Blue	Dark Blue						
7	Purple	Purple	Purple	Purple	Purple	Purple						
8	Red	Red	Red	Red	Red	Red						
10							Dark Green					

Os anos de 2027 e 2028 serão dedicados à continuidade e consolidação das metas e entregas de produtos previstos para os dois primeiros anos do quadriênio.



**UnB**



**conhecimento em movimento  
sociedade em transformação**



**PPGE**  
Mestrado Profissional



**UnB | FE**